

71071 - ASSOCIAÇÕES RECÍPROCAS ENTRE ADIPOSIDADE CORPORAL, APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA E APTIDÃO MUSCULAR: fatores mediadores no desenvolvimento de risco cardiometabólico em uma coorte de escolares

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: Doenças cardiovasculares são líderes em causas de incapacidade e mortalidade no mundo e seus fatores de risco já estão em estágios iniciais de desenvolvimento em crianças com excesso de peso, mantendo um alto grau de risco à saúde do sujeito. A aptidão cardiorrespiratória (APCR) e a aptidão muscular são importantes fatores para o desenvolvimento saudável da criança. Logo, a adoção de um estilo de vida focado em atividades e exercícios físicos que melhoram os níveis de aptidão física pode colaborar na obtenção de um perfil de risco cardiometabólico (RCM) saudável e também na redução dos níveis de adiposidade corporal. A literatura demonstra o papel mediador da mudança de adiposidade corporal nos desfechos cardiometabólicos, todavia, também demonstra que os níveis de aptidão física talvez assumam um papel protetor maior à saúde. **OBJETIVO:** Verificar a associação mediadora mais forte entre (01) as associações de adiposidade corporal com o RCM mediado pelas aptidões cardiorrespiratória e muscular ou (02) as associações das aptidões cardiorrespiratória e muscular com o RCM mediado pela adiposidade corporal em uma coorte de escolares. **MÉTODO:** Estudo longitudinal que incluirá crianças e adolescentes de ambos os sexos entre 7 e 15 anos de idade que participaram de duas pesquisas já realizadas na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), intituladas “Avaliação de indicadores bioquímicos de saúde de escolares usando espectroscopia no infravermelho, polimorfismos, saúde bucal e fatores relacionados ao estilo de vida: um estudo em Santa Cruz do Sul – Fase II” e “Saúde dos escolares – Fase III. Avaliação de indicadores bioquímicos, genéticos, hematológicos, imunológicos, posturais, somatomores, saúde bucal, fatores de risco às doenças cardiovasculares e estilo de vida de escolares: um estudo em Santa Cruz do Sul-RS”, realizadas nos anos de 2011-2012 e 2014-2015, respectivamente, e denominadas abreviadamente de “Saúde dos Escolares – Fases II e III”. A adiposidade corporal será obtida de acordo com os dados já coletados da avaliação antropométrica de índice de massa corporal e de mensuração de dobras cutâneas (perna, subescapular e tricipital). O nível de APCR foi avaliado através do teste de 9 minutos na Fase II e do teste de 6 minutos na Fase III, enquanto que os níveis de aptidão muscular foram avaliados através dos testes de resistência muscular abdominal e dos testes de força explosiva de membros inferiores e superiores. O RCM será calculado através dos escores Z dos seguintes fatores de risco: APCR (somente será utilizada nas análises entre adiposidade corporal e RCM mediado pela aptidão muscular), circunferência da cintura (obtida também na avaliação antropométrica), colesterol de alta densidade (HDL-c), colesterol de baixa densidade (LDL-c), colesterol total, relação entre colesterol total e HDL-c, glicose, triglicerídeos (parâmetros obtidos na avaliação bioquímica por meio de coleta de sangue) e pressão arterial diastólica e sistólica. **RESULTADOS ESPERADOS:** Encontrar associações

longitudinais entre adiposidade corporal e RCM; aptidão muscular e RCM; e/ou APCR e RCM, bem como quais fatores mediadores (adiposidade corporal, APCR, aptidão muscular ou, ainda, dois ou mais fatores simultaneamente) destas três possíveis associações devem ser usados como principal foco de intervenção em programas objetivando a prevenção de complicações cardiometabólicas e, posteriormente, de doenças crônicas e cardiovasculares durante a vida adulta.

Fonte Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de financiamento: 001

Autor - João Francisco de Castro Silveira
Coorientador - Cézane Priscila Reuter
Orientador - Hildegard Hedwig Pohl